

IMPLANTAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM ESCOLA DA ZONA RURAL DE ALTO DO RODRIGUES/RN: EMPENHOS, EXPERIÊNCIA E RESULTADOS OBTIDOS.

Deise Carla de Brito Pascoal (Graduada do Curso de Lic. Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Assú)

Anny Priscila Honorato Gomes de Souza (Graduada pelo Curso de Lic. em Letras da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN/Assú)

João Faustino Saturno (Graduando do Curso de Lic. em Química do Instituto Federal – IFRN/IP)

Mara Núbia de França (Mestranda do Curso de Ciências da Educação da Faculdade – FACEM)

Reniane Paula da Cunha Silva (Graduada do Curso de Lic. Pedagogia Universidade Federal – UFRN)

E-mail: deisecarla1910@gmail.com ; annypriscilass@gmail.com ; facilitadorfausto@hotmail.com ; maranubiaip@gmail.com e renianecunha@hotmail.com .

1. INTRODUÇÃO

Compreende-se que a educação de qualidade é um direito garantido à todos e atendendo a meta 6 do Plano Nacional de Educação (2014-2024), que prevê a Educação de Tempo Integral em pelo menos 50% das escolas e 25% dos alunos da educação básica, o Mais Educação é uma das iniciativas utilizadas e propicia uma transição para as escolas atuarem na modalidade de tempo integral, por meio deste, surgem as prerrogativas para o momento que vivenciamos atualmente.

Neste sentido, consideramos sintetizar a experiência obtida por uma escola municipal da zona rural da cidade de Alto do Rodrigues/RN ao implantar a educação em tempo integral, principiando com o programa Mais Educação, os esforços demandados para a execução desta modalidade de ensino e os resultados obtidos até então.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente artigo trata-se de um estudo de campo com abordagem de pesquisa qualitativa, a qual tem por finalidade sintetizar a experiência obtida por uma escola municipal da zona rural da cidade de Alto do Rodrigues/RN ao implantar a educação em tempo integral Utilizou-se como arcabouço teórico principalmente, a Lei nº 9.394/96, CAVALIERE (2010), MAURÍCIO (2016) e o texto referência para o debate nacional (Secad/MEC - 2009).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em concordância com as ideias de Anísio Teixeira nas reflexões de CAVALIERE (2010), compreendemos a educação como vida e não preparação para a vida; e no entendimento que o homem se forma no fazer-se e não somente por meio de uma aprendizagem formal.

Dessa forma, a educação em tempo integral nasce com a premissa de que lugar de crianças e adolescentes é na escola usufruindo de uma formação o mais completa, quanto for possível, ou seja, não se trata apenas de uma ampliação na carga horária dos estudantes, mas sim, um atendimento de qualidade às suas demandas.



Foto 1: Banda Marcial da escola criada no início do Mais Educação e sendo renovada anualmente. Fonte: Instagram da escola. 2023.



Foto 2: Registro do recebimento do Laboratório de Matemática e o Laboratório de ciências, adquiridos pela Secretaria de Educação para as escolas de Tempo Integral. Fonte: Instagram da escola. 2023.

4. CONCLUSÃO

Verificou-se que a educação em tempo integral tem obtido avanços substanciais e o fato de ofertar educação por uma jornada escolar ampliada acaba repercutindo positivamente na comunidade escolar como um todo, visto que, ao passar mais tempo na escola a criança e o adolescente estão menos tempo expostos à rua e os perigos nela envolvidos; além disso o currículo oferecido para os estudantes é ampliado, ou seja, as práticas educativas são pensadas na tentativa de sanar os interesses, as necessidades de aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes como um todo. Destaca-se também, o empenho investido pela secretaria do município, como também da gestão da escola, não nega-se a necessidade de melhorias, mas é notório o zelo com a formação continuada da comunidade escolar e em atender as demandas conforme sua viabilidade.

5. REFERÊNCIAS

CAVALIERE, Ana Maria. **Anísio Teixeira e a educação integral**. Paidéia maio-ago. 2010, Vol. 20, No. 46, 249-259. Rio de Janeiro, 2010.

LDB - **Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

MAURÍCIO, Lúcia Velloso. **Condições e interesses pela educação em tempo integral no Brasil**. Revista Educação e Cultura Contemporânea, v. 13, n. 33. Rio de Janeiro, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação integral : texto referência para o debate nacional**. - Brasília : Mec, Secad, 2009